

21/07/2016 12h00 - Atualizado em 21/07/2016 14h35

Desafio Olímpico: cria de comunidade do Rio crava peteca em melancia

Morador da favela da Chacrinha, Ygor Coelho fura melancia em desafio que mostra a velocidade do badminton. Desejo é estar entre os 20 melhores na Olimpíada do Rio

Por Luiz Claudio Amaral e Matheus Tibúrcio
Rio de Janeiro



O DESAFIO OLÍMPICO DO BADMINTON



O jogo de badminton é tão rápido que um atleta consegue cravar uma peteca de apenas cinco gramas numa melancia. Esse foi o Desafio Olímpico que o GloboEsporte.com propôs a Ygor Coelho, morador da favela da Chacrinha, na Zona Oeste do Rio, e representante do Brasil na modalidade na Olimpíada do Rio 2016, em agosto. Depois de muito maltratar a fruta (de exatos 11,745kg), o carioca de 19 anos atingiu a façanha em menos de três minutos de tentativas, deixando boquiaberta dezenas de crianças da comunidade que foram prestigiá-lo.



Ygor mostra orgulhoso a peteca encravada na melancia (Foto: Matheus Tibúrcio)

A proposta do Desafio Olímpico é forçar atletas do Time Brasil a elevarem ao máximo a capacidade de se superarem num aspecto específico da modalidade. No caso de Ygor, é a potência do golpe e a velocidade imprimida à peteca. Outros dois esportes participaram do

O DESAFIO OLÍMPICO DO BADMINTON

O Desafio Olímpico do badminton foi realizado no centro de treinamento da **Miratus**, na favela da Chacrinha, no Rio de Janeiro. O clube é um projeto social fundado oficialmente em 2004 pelo pai de Ygor, Sebastião Oliveira, responsável também pelo treinamento do filho na comunidade.

O GloboEsporte.com simulou uma situação de jogo para o desafio. A melancia foi colocada um pouco acima da altura da rede e Ygor ficou posicionado na junção da linha central com a de saque curto. A peteca vinha do outro lado da quadra e ele deveria soltar um smash para acertar a fruta.

- Para vencer esse desafio, eu preciso girar meu tronco muito rápido e usar a força do meu braço para cravar a peteca. Geralmente a velocidade média do meu golpe é de 250 km/h. Mas, para vencer esse desafio, eu preciso de mais impulso. Então vou tentar fazer o meu melhor, superar os meus limites, para furar a melancia – explicou Ygor antes das tentativas.

Segundo estudos, a peteca chega a atingir 400 km/h durante uma partida. De tão rápida que ela está, a peteca consegue provocar um rombo na melancia devido ao forte impacto na pequena superfície de contato da cortiça com a casca.



Ygor acertou a melancia em vários pontos até conseguir cravar a peteca (Foto: Matheus Tibúrcio)



Criançada se impressiona com o feito de Ygor (Foto: Reprodução / GloboEsporte.com)

Doze anos depois da criação do projeto social do pai, Ygor se classificou para a Olimpíada do Rio pela 28ª vaga do ranking olímpico. Ele sequer precisou do espaço destinado ao país-sede – o Brasil tinha uma vaga garantida no simples masculino e uma no individual feminino. A meta do jovem atleta em sua estreia olímpica é figurar entre os 20 melhores na Rio 2016.

- A sensação de estar classificado para os Jogos Olímpicos é fantástica, porque eu fui o primeiro (brasileiro) da história a conseguir classificar e ainda por ranking. É arrepiante. Estou muito ansioso para chegarem os Jogos, acho que só lá a ficha vai cair. O meu objetivo é ganhar dois jogos e estar entre os 20 melhores do mundo. Mas se der para mais, quem sabe... – projetou.

Cria da Miratus, Lohaynny Vicente também disputa os Jogos do Rio. Ela e Ygor são os primeiros brasileiros a representar o país no evento. A atleta de 20 anos chegou perto de figurar dentro da zona de classificação do ranking olímpico, mas vai participar da Olimpíada com a vaga de país-sede do Brasil.